Construção de Indicadores de Sustentabilidade

### FICHA METODOLÓGICA PADRÃO PARA INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

### Descrição dos campos que compõem uma ficha metodológica

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do indicador | Deve-se colocar um nome, o mais claro, conciso e amigável ao usuário (“Intensidade energética da produção”) que defina exatamente o que mostra o indicador. |
| **Descrição curta do indicador** | Deve-se realizar una descrição curta do que mostra o indicador, sobre tudo quando este recebe um nome mais científico ou técnico; utilizando uma linguagem clara e simples que possa localizar o usuário em relação ao indicador em questão. |
| **Relevância ou pertinência do indicador** | Deve-se especificar a importância que tem o indicador proposto na avaliação sobre o meio ambiente ou sustentabilidade. Em essência trata-se de conectar os conteúdos do indicador com os problemas e desafios da sustentabilidade no território concreto que abarque. Isto implica definir as variáveis que compõem o indicador, vinculando-a com os problemas ambientais ou de DS para que o usuário possa entender. |
| **Alcance (o que mede o indicador)** | Deve-se especificar quais as dinâmicas que o indicador captura ou mostra. Mostrar exatamente que coisas estaria nos dizendo o indicador em questão |
| **Limitações (o que não mede indicador)** | Deve-se deixar claro que outras dinâmicas ou dimensões não podem ser capturadas ou vistas a partir do indicador. |
| **Fórmula do Indicador** | Deve especificar as operações e processamentos das variáveis que são necessárias para obter o valor do indicador em cada ponto de observação (territorial, histórica, etc).  Assim, deve ficar perfeitamente estipulada a unidade de medida em que se expressará o indicador. |
| **Definição das variáveis que compõem o indicador** | Cada uma das variáveis que compõem o indicador deve ser definida com detalhe, de forma que não deixe espaço para interpretações. Adota-se em geral a definição da instituição que produz o dado, por exemplo:  “Se utiliza o conceito de fragmentação de ecossistemas do Instituto de Conservação da Biodiversidade do Ministério tal”. |
| **Cobertura ou Escala do indicador** | A cobertura do indicador pode compreender escalas distintas, ou combinar várias destas, em todo caso deve ficar bem especificada.Exemplos: Municipal, regional, departamental, eco regional, bacia, nacional |
| **Fonte dos dados** | A fonte de dados deve ficar estipulada para cada uma das variáveis, de forma detalhada: especificar não somente a instituição, mas também o departamento ou escritório, e/ou a publicação física ou eletrônica de onde se encontra disponível e o nome e email de contato da pessoa responsável. |
| **Disponibilidade dos dados (qualitativo)** | A disponibilidade dos dados se refere á facilidade ou dificuldade de acesso sistemático do dado.  Por exemplo, se pode dizer: “Plenamente disponível em formato físico ou eletrônico”, ou “Disponível de forma restrita aos órgãos públicos”, ou “o dado primário existe, mas requer processamento para gerar a informação requerida” ou “informação reservada”. |
| **Periodicidade dos Dados** | Deve-se especificar a periodicidade para cada variável que compõe o indicador. Esta se entende como o período de tempo em que se atualiza o dado. Poe exemplo: “cada 4 anos”, “anual”, “bimensal, etc. Se possível informe a periodicidade de levantamento, registro e publicação do dado. |
| **Período temporal atualmente disponível** | Especificar o período de tempo que compreende a série atualmente disponível, por exemplo: “Período 1987-2000”. |
| **Periodicidade de atualização do indicador** | Recomendação do grupo de quanto tempo se necessita e é possível para recalcular o indicador para atualizar seu valor. |
| **Requisitos de coordenação inter- institucionais para que fluam os dados** | Devem ser especificadas as necessidades institucionais imprescindíveis para que a informação flua desde a fonte até a equipe gestora dos indicadores de sustentabilidade. Estes pré-requisitos podem incluir necessidades de coordenação, realização de convênios, motivação no nível técnico e político, que são necessárias para poder contar com o dado em forma sistemática para calcular o indicador. |
| **Relação do indicador com Objetivos da Política, Norma ou Metas Ambientais ou de DS** | Deve-se explicitar se existem políticas, metas, normas de qualidade ou linhas básicas relevantes para o indicador, e a respeito de quais se pode avaliar o avanço no tempo ou em territórios distintos. |
| **Relevância para a Tomada de Decisões** | Sempre que o sistema de indicadores tenha dentro de seus objetivos promover a participação mais informada da cidadania (ou de qualquer grupo de atores), deve-se identificar como o indicador proposto contribui para esse fim. |
| **Gráfico ou representação, com frase de tendência.** | Elaborar uma representação, preferencialmente gráfica, do indicador. Muitas vezes se encontram erros e valores não previstos pela análise dos gráficos. (mais do que a partir de tabelas).  Testar com vários esquemas ou tipos de gráficos até ter um bom resultado do que se quer mostrar com o indicador em questão.  Elaborar uma frase de tendência que poderia nomear o indicador ou somente o gráfico. |
| **Tendência e Desafios** | Abaixo do gráfico, pode-se elaborar um breve parágrafo onde se transmita ao usuário as implicações e desafios que mostra o comportamento do indicador. |
| **Tabela de dados** | Os dados estatísticos que servem para calcular o indicador permitem uma análise mais profunda do indicador, assim como a boa representação gráfica.  Incluir em quadro Excel as séries históricas necessárias para calcular cada indicador. |

Fonte: Taller de Diseño de Indicadores de Desarrollo Sostenible - Rayén Quiroga Martínez, 2005